

## Ratings da República<sup>1</sup>

Adriana Lopes<sup>2</sup>

A notação financeira (em inglês, *rating*) representa uma avaliação de risco de crédito atribuída por agências especializadas que avaliam a capacidade de emitentes de dívida de fazerem face ao serviço de uma dívida.

Relativamente a Portugal, em março de 2023, a agência europeia Scope elevou a notação da dívida soberana, passando de “BBB+” para “A-” e, em maio, a agência Moody’s reviu em alta o outlook de estável para positivo, mantendo a notação Baa2 (atribuída em setembro de 2021). Em julho, a DBRS elevou a notação da dívida pública, passando de A (baixo) para A. Em agosto, a norte-americana KBRA e a alemã Creditreform subiram a classificação da dívida de Portugal de “BBB+” e “BBB”, respetivamente, para “A-”. Adicionalmente, em setembro, a Fitch seguiu a mesma trajetória, passando o rating de “BBB+” para “A-”, enquanto a S&P reviu em alta o outlook para positivo, mantendo a notação “BBB+” (atribuída em setembro de 2022).

**Quadro 1. Ratings e perspetivas da dívida soberana portuguesa das principais agências**

| Agência           | Curto Prazo<br>Notação | Longo Prazo (LP)<br>Notação | Outlook (LP) | Última Avaliação<br>(LP) | Próxima Avaliação |
|-------------------|------------------------|-----------------------------|--------------|--------------------------|-------------------|
| DBRS              | R-1 (baixo)            | A                           | Estável      | 21/07/2023               | 21/01/2024        |
| Fitch Ratings     | F1                     | A-                          | Estável      | 29/09/2023               | 29/03/2024        |
| Moody's           | P2                     | Baa2                        | Positivo     | 19/05/2023               | 17/11/2023        |
| Standard & Poor's | A-2                    | BBB+                        | Positivo     | 08/09/2023               | 08/03/2024        |

Fontes: DBRS, Fitch ratings, Moody’s e Standard & Poor’s

As melhorias no *rating* da dívida soberana portuguesa refletem sobretudo a diminuição sustentada do peso da dívida pública no PIB, a gestão prudente da dívida e a melhoria do saldo orçamental.

De acordo com a DBRS, a melhoria significativa dos resultados orçamentais e da dívida, face a uma evolução externa difícil, aponta para um reforço da capacidade de resistência e uma redução do risco de crédito.

Adicionalmente, a trajetória descendente acentuada da dívida reduz as preocupações com a sustentabilidade do elevado volume de dívida, assim como a gestão prudente da dívida permite mitigar os riscos associados ao contexto de taxas de juro mais elevadas.

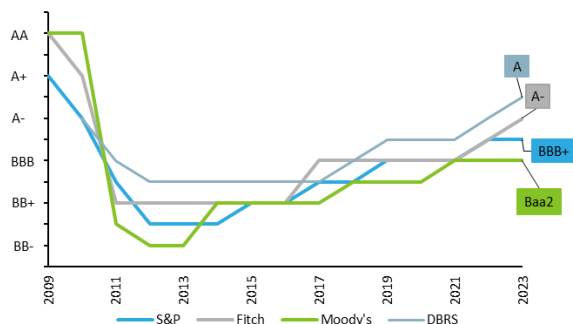
Segundo a Fitch, a queda sustentada do rácio da dívida e o desempenho positivo dos indicadores fiscais refletido numa redução do peso da despesa no PIB representam os fatores mais determinantes na subida da notação. Concomitantemente, o ainda elevado nível de dívida e de endividamento externo, a revisão em baixo do crescimento para 2024, a persistência da inflação e a resiliência do setor bancário são também fatores considerados, embora com uma menor relevância.

<sup>1</sup> Publicado no [Boletim Trimestral de Economia Portuguesa \(Outubro 2023\)](#).

<sup>2</sup> GPEARI-Ministério das Finanças.

Portugal não alcançava o patamar de “A” desde 2011, o que reflete que as duas agências (DBRS e Fitch) demonstram uma valorização da orientação estratégica da gestão das finanças públicas, permitindo um financiamento a taxas de juro mais baixos e maior confiança dos investidores internacionais.

**Gráfico 1. Evolução dos ratings das principais agências**



Fonte: DBRS, Fitch ratings, Moody's e Standard & Poor's

**Gráfico 2. Evolução dos spreads face à Alemanha (em pontos base)**



Fonte: Bloomberg.

Em resultado, o *spread* das taxas de juro implícitas para o prazo de 10 anos face à Alemanha tem vindo a diminuir, após o máximo de julho de 2022, mantendo-se inferior aos *spreads* de Itália e de Espanha, e aproximando-se aos da Bélgica e de França.